



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION



Este relatório foi preparado pela GGSC, com o apoio da ITTO e da IPIM, e Pontos Focais da Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo, Brasil, México e China.

RELATÓRIO GTI 2024

Índice Global de Madeira

MENSAL

GGSC-Nº 03/2024



AGRADECIMENTOS PELO APOIO E CONTRIBUIÇÃO DOS PONTOS FOCAIS DO GTI



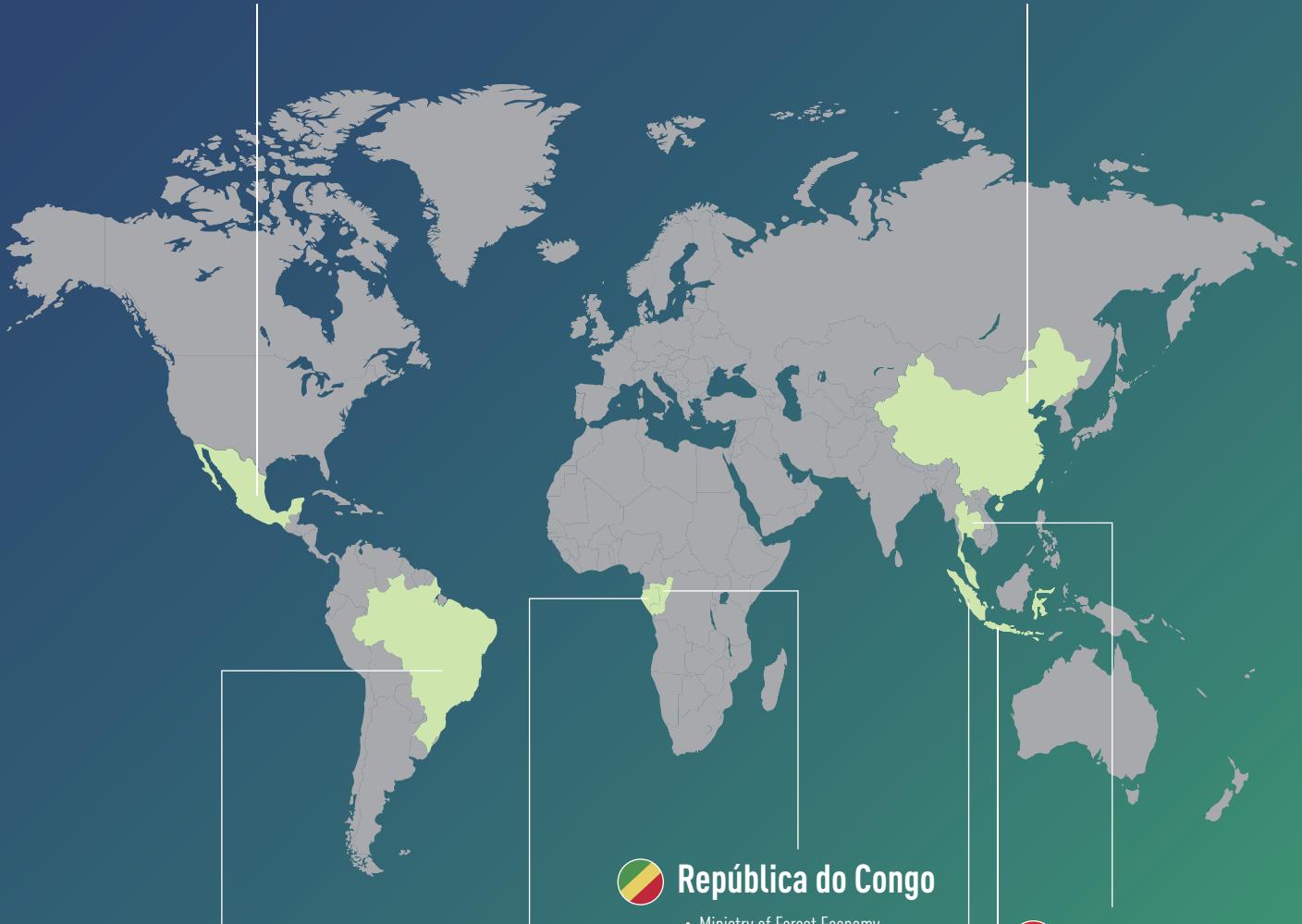
México

- National Forestry Commission of Mexico (CONAFOR)



China

- The Secretariat of the Global Green Supply Chains Initiative (GGSC)



Brasil

- STCP Engenharia de Projetos Ltda



Gabão

- Ministry of Water and Forests, Sea and Environment, Responsible for the Climate Plan and Land Use



Républica do Congo

- Ministry of Forest Economy



Malásia

- Malaysian Timber Council (MTC)
- Special thanks to Ministry of Plantation Industries & Commodities (MPIC) and Sarawak Timber Association (STA)



Indonésia

- Sustainable Forest Management of the Ministry of Environment and Forestry



Tailândia

- Thai Timber Association (TTA)

Fórum Global de Madeira Legal e Sustentável GLSTF 2024



11-12 de Setembro de 2024



MGM COTAI

Região Administrativa Especial de Macau, China



O tema do GLSTF 2024 será

Juntos em Direção a Cadeias de Suprimento Globais de Madeira Confiáveis e Eficazes

O GLSTF 2024 será coorganizado pela ITTO e pelo IPIM de Macau
e organizado pelo Secretariado do GGSC

**Por favor, reserve a data
11-12 de Setembro de 2024**

Para mais informações, por favor,
entre em contato com:

Secretariado do GGSC

Sra. Gao Xuting (Sydney)

+86 137 1645 6368

WhatsApp Wechat

gaoxuting@itto-ggsc.org

Anfitriões



ITTO

INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

ITTO
Instituto de Promoción do Comercio e do Inversiñon de Macau
Macao Trade and Investment Promotion Institute

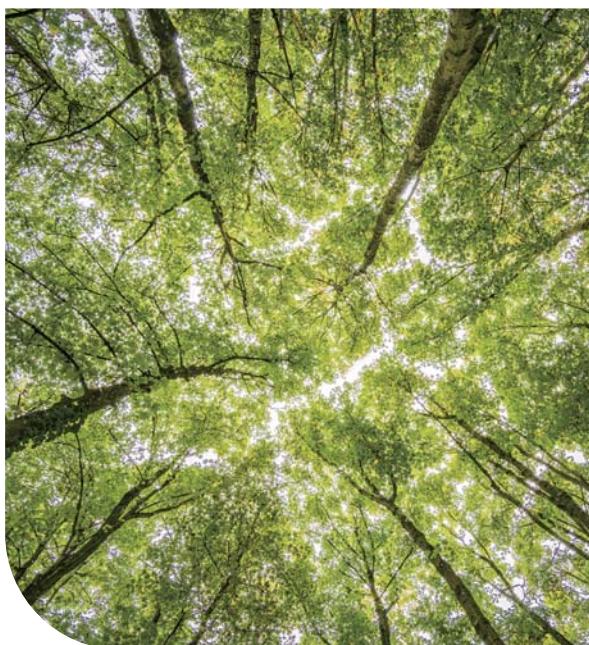
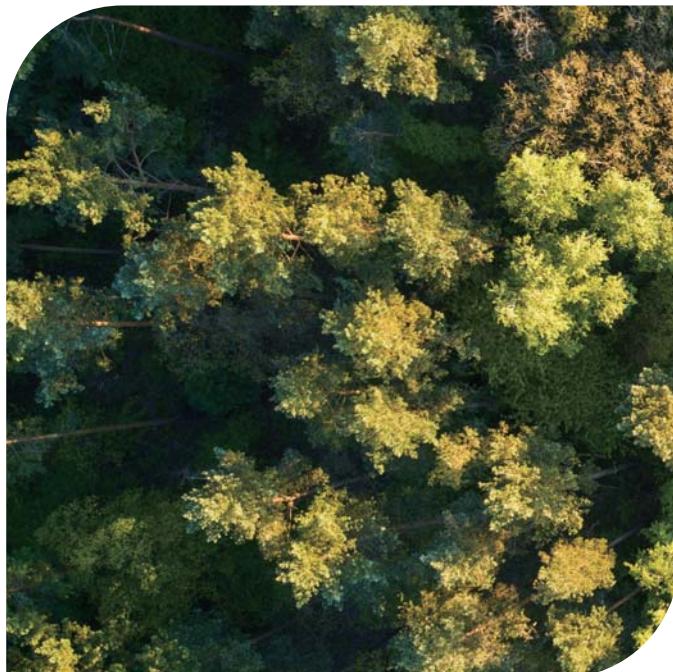
Organizador



全球林产品绿色供应链倡议

GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

CONTEÚDO



- 01** Visão Geral do Índice GTI
- 02-05** Relatório GTI-Indonésia
- 06-07** Relatório GTI-Malásia
- 08-09** Relatório GTI-Tailândia
- 10-11** Relatório GTI-Gabão



- 12-13** Relatório GTI-ROC
- 14-15** Relatório GTI-Brasil
- 16-17** Relatório GTI-México
- 18-19** Relatório GTI-China
- 20-21** Sobre Este Relatório

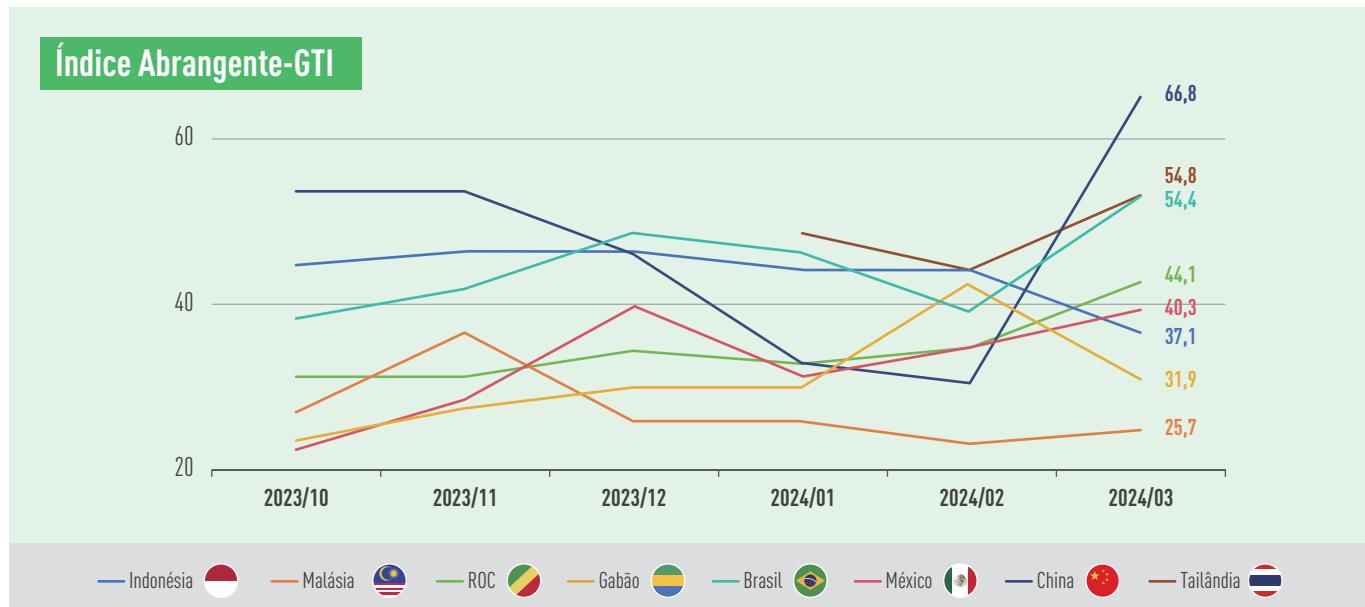


RELATÓRIO GTI 2024



Visão Geral de Índice de Países-Piloto de GTI

A maioria dos países piloto mostrou um aumento no índice de pedidos, com expectativas de recuperação do mercado de madeira



Em março de 2024, o relatório do Índice Global de Madeira (Global Timber Index, GTI) indicou que, mesmo com um desempenho global fraco do mercado de madeira nos primeiros dois meses de 2024, alguns países apresentaram sinais de recuperação em março. China, Tailândia e Brasil tiveram seus índices GTI subindo acima do ponto de corte de 50%, com os índices alcançando, respectivamente, 66,8%, 54,8% e 54,4%. O índice GTI do Brasil subiu acima do ponto de corte pela primeira vez em 17 meses, com um aumento significativo no volume de pedidos, principalmente os internacionais. Na Tailândia, houve um crescimento substancial na colheita, produção e nos pedidos em comparação com o mês anterior. Na China, o aumento substancial no índice GTI se deve ao "efeito de base baixa" durante o feriado do Festival da Primavera em fevereiro, com as atividades de produção e comércio das empresas madeireiras completamente restauradas no mês em questão.

ROC, México, Indonésia, Gabão e Malásia ainda estão enfrentando um mercado em baixa, com índices de 44,1%, 40,3%, 37,1%, 31,9% e 25,7%, respectivamente. É encorajador que algumas atividades comerciais mostrem sinais positivos de melhoria. Por exemplo, na Indonésia e na Malásia, houve um aumento tanto no índice de pedidos quanto no de pedidos de exportação em comparação com o mês anterior; na ROC, houve um aumento no índice de pedidos de exportação; no México, houve um aumento no índice de colheita.

Após um período considerável de baixa do mercado, as empresas madeireiras dos vários países estão apelando por métodos mais eficazes para reduzir custos e aumentar a eficiência. Empresas da Indonésia estão apelando por apoio governamental para desenvolver o mercado doméstico de produtos de madeira e oferecer incentivos para empresas envolvidas na gestão sustentável das florestas. Empresas da Malásia sugerem que o governo incentive o setor de construção a aumentar o uso de madeira serrada. Empresas da Tailândia desejam aumentar o reconhecimento do valor dos produtos de madeira e encorajar a população tailandesa a optar por materiais naturais. Empresas do Gabão e do México querem fortalecer a comunicação com potenciais clientes internacionais para promover a venda de produtos de madeira. Empresas da ROC esperam que o governo acelere a elaboração dos regulamentos de implementação da nova "Lei Florestal". Empresas brasileiras desejam melhorar a eficiência dos procedimentos aduaneiros de exportação.

1. O Índice Global de Madeira (GTI) é um sistema de índice que reflete de forma abrangente a tendência geral da produção e do comércio global de madeira. É realizado com a participação das principais empresas de madeira dos países produtores e consumidores de madeira da ITTO. A pesquisa inclui múltiplas áreas, como a extração de madeira, comércio e manufatura, abrangendo produção, pedidos, importações e exportações, funcionários, inventário e preços de matéria-prima, entre outros indicadores de negócios. Tem um significado importante como um guia para a gestão empresarial, investimentos no setor e para auxiliar na formulação de políticas macroeconômicas nacionais.

2. O índice GTI é uma ferramenta importante para refletir a tendência mensal do mercado de produtos de madeira de um país, mas não reflete a competitividade do mercado de produtos de madeira de um país e não deve ser usado para classificar e comparar o desenvolvimento dos mercados de produtos de madeira entre países.



Relatório GTI-Indonésia

Índice GTI-Indonésia de março de 2024



Índice GTI-Indonésia



Conforme os dados de comércio divulgados pela Agência de Estatísticas da Indonésia (BPS), em fevereiro de 2024, a Indonésia teve exportações no valor de 19,307 bilhões de dólares americanos e importações de 18,440 bilhões de dólares americanos, com um superávit comercial de 867 milhões de dólares americanos. Em março deste ano, o Decreto nº 198 do Ministério do Comércio da Indonésia estabeleceu os preços de referência para a exportação de produtos agrícolas e florestais sujeitos ao imposto de exportação (HPE), nos quais se observou um aumento nos preços de referência dos produtos florestais provenientes de florestas naturais, como lâminas de madeira e serragens de madeira de ébano e teca com uma área de corte transversal de 1000-4000mm²; enquanto houve uma queda nos preços de serragens de espécies como a albizia (sengon) oriundas de plantações florestais. Em uma reunião conjunta de execução entre a Indonésia e a União Europeia em 15 de março, Agus Justianto, Diretor-Geral do Ministério do Ambiente e Silvicultura da Indonésia (KLHK), enfatizou a eficácia do sistema nacional de verificação da legalidade e sustentabilidade (SVLK). Dados do Ministério do Ambiente e Silvicultura da Indonésia mostram que a área de desmatamento líquido na Indonésia diminuiu de 113.500 hectares de 2020-2021 para 104.000 hectares de 2021-2022. A Feira Internacional de Móveis da Indonésia (IFEX) decorreu recentemente em Jacarta, com a participação de compradores de 117 países, com transações no local atingindo 300 milhões de

dólares americanos, indicando o aumento da demanda no mercado internacional por móveis e artesanatos indonésios.

Em março, o Índice GTI-Indonésia registrou 37,1%, uma diminuição de 6,9 pontos percentuais em relação ao mês anterior, indicando uma tendência de contração na produção e operações das empresas líderes do setor madeireiro representadas pelo índice pelo oitavo mês consecutivo. Neste mês, a demanda por produtos de madeira na Indonésia permaneceu estável, enquanto o lado da produção sofreu retração, com reduções tanto no volume de compras de matéria-prima quanto na produção dos principais produtos de madeira.

Dos 11 subíndices categorizados, corte e pedidos existentes estavam acima do valor crítico de 50%, novos pedidos, pedidos de exportação e preço de compra estavam próximos ao valor crítico, e os outros 6 subíndices ficaram abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, os subíndices de novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, preço de compra, pessoal de produção e gestão e tempo de entrega aumentaram entre 1,5 a 10,0 pontos percentuais. Corte, produção, estoque de produtos acabados, volume de compras e estoque de matéria-prima principal sofreram queda, com reduções entre 9,8 a 30,0 pontos percentuais.



Tabela de Índices Classificados do GTI-Indonésia (Unidade: %)



	2023.10	2023.11	2023.12	2024.01	2024.02	2024.03	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice GTI-Indonésia	46,3	48,0	47,2	45,7	44,0	37,1	-6,9 ↓	Contração
Índice de Corte	47,4	56,3	54,2	26,1	70,0	56,5	-13,5 ↓	Expansão
Índice de Produção	40,0	60,0	50,0	50,0	50,0	20,0	-30,0 ↓	Contração
Índice de Novos Pedidos	58,3	39,7	51,6	46,7	44,0	50,0	6,0 ↑	Estável
Índice de Pedidos de Exportação	75,0	40,0	58,3	33,3	40,0	50,0	10,0 ↑	Estável
Índice de Pedidos Pendentes	50,0	34,5	40,3	36,7	48,0	51,8	3,8 ↑	Expansão
Índice de Estoque de Produtos Acabados	39,6	50,0	54,8	45,0	58,0	48,2	-9,8 ↓	Contração
Índice de Quantidade de Compra	62,5	44,4	55,0	27,3	44,4	20,0	-24,4 ↓	Contração
Índice de Preço de Compra	45,0	50,0	45,5	42,3	40,0	50,0	10,0 ↑	Estável
Índice de Estoque de Matéria-Prima Principal	50,0	68,2	59,1	38,5	45,0	25,0	-20,0 ↓	Contração
Índice do Pessoal de Produção e Operações	37,5	37,9	38,7	46,7	42,0	44,6	2,6 ↑	Contração
Índice de Tempo de Entrega do Fornecedor	41,7	44,8	37,1	40,0	36,0	37,5	1,5 ↑	Contração





Relatório GTI-Indonésia

Boletim Madeireiro da Indonésia



1. Devido ao declínio constante dos estoques de madeira em 2023, e com os planos de trabalho das empresas de concessão aprovados pelo governo sendo progressivamente implementados em 2024, em março deste ano, houve um aumento nos volumes de corte tanto de florestas naturais quanto plantadas, com um aumento de 19,92% para florestas naturais e 7,09% para florestas plantadas em comparação com fevereiro de 2024. No entanto, comparado com março de 2023, os volumes de corte de madeira para florestas naturais e plantadas se mantiveram estáveis.

2. Devido à baixa demanda do setor e ao enfraquecimento dos mercados internos e externos, os preços das toras de florestas naturais continuam, em geral, baixos, mas houve um ligeiro aumento nos preços de algumas espécies em determinadas regiões. As espécies de madeira de florestas naturais preferidas pelos compradores são agar (*Dipterocarpus spp.*), balau (*Shorea laevis*) e cânfora (*Dryobalanops spp.*). Além disso, a demanda por madeira de intsa (*Intsia sp.*) também está crescendo.

Enquanto isso, os preços das toras de florestas plantadas se mantiveram relativamente estáveis, especialmente aqueles utilizados como matéria-prima para papel e celulose.

3. Em março de 2024, houve algumas mudanças nas exportações de produtos de madeira processada em relação ao mês anterior, incluindo um aumento nas exportações de artefatos de madeira, móveis de madeira, molduras e placas de madeira, enquanto houve uma diminuição nas exportações de edificações pré-fabricadas, folhas de madeira, cavacos de madeira, celulose e papel.

Fonte da informação: Ponto Focal do GTI-Indonésia





Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Indonésia

- Mercado global de produtos de madeira em baixa, levando a uma demanda reduzida por toras de madeira.
- Algumas regulações provinciais proíbem empresas locais de vender toras de madeira para outras províncias, afetando significativamente as empresas que possuem fábricas de processamento de madeira em outras províncias.
- À medida que o mercado de madeira no Japão continua a declinar, as exportações para o Japão permanecem baixas.
- Fatores climáticos afetam a entrega de toras de madeira entre as ilhas.
- Há uma preferência dos compradores por espécies de madeira mais densas do que a água, como agar, cânfora e pau-rosa, enquanto espécies menos densas, como meranti, são mais desafiadoras para vender.
- Apesar de um aumento nas ordens de compra para as empresas em março, algumas indústrias processadoras de madeira ainda estão com pedidos insuficientes do exterior.
- Além de usar máquinas antigas para a produção, algumas indústrias de processamento de madeira estão instalando novas máquinas para aumentar a produção e construir infraestrutura de suporte, portanto, ainda não estão operando em plena capacidade.
- Os preços das toras de madeira não mostram aumento e às vezes estão até abaixo do custo de produção, dificultando alcançar o melhor desempenho de produção baseado nos objetivos definidos, pois as empresas precisam considerar a quantidade produzida, os custos operacionais necessários e a taxa de lucro da companhia.
- As exigências dos compradores (qualidade, tamanho e certificações FM-FSC) estão se tornando mais rígidas, enquanto os preços de aquisição não estão aumentando e, em alguns casos, têm tendência de baixa.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas do GTI-Indonésia

- Melhorias na infraestrutura de transporte devem ser executadas de maneira que não afete a produção e as operações das empresas.
- Avaliar regulamentos locais que impedem o fluxo de madeira entre ilhas/províncias, a fim de atender às necessidades de matéria-prima do setor.
- Buscar oportunidades de exportação em mais países para melhorar a eficiência das exportações.
- Espera-se que o governo intervenga para desenvolver o mercado doméstico de produtos de madeira, criar produtos diversificados a partir de toras de madeira e fornecer incentivos para empresas envolvidas na gestão sustentável das florestas.
- Aumentar o desempenho por meio do ajuste dos planos de trabalho para 2024 e para os próximos 10 anos.
- Ajustar as políticas de marketing de produtos de madeira, por exemplo, fortalecendo o mercado interno de produtos de madeira, melhorando a cadeia de suprimentos e a cadeia de valor dos produtos de madeira.
- Aliviar a carga das empresas por meio do relaxamento das políticas tributárias e não tributárias.
- Concluir a instalação de novas máquinas e a construção de infraestrutura de suporte o mais rápido possível para garantir que a produção seja eficiente e atenda aos contratos assinados com os compradores.



Índice GTI-Malásia de março de 2024



Índice GTI-Malásia



Em fevereiro, as exportações da Malásia foram de 111,329 bilhões de ringgits, as importações foram de 100,457 bilhões de ringgits, alcançando um superávit comercial de 10,872 bilhões de ringgits. De 4 a 7 de março, a Exposição Internacional de Móveis Exportados da Malásia (EFE) aconteceu em Kuala Lumpur. Durante a cerimônia de abertura, o vice-ministro da Plantio e Commodities, Datuk Chan Foong Hin, disse que olhando para as exportações anuais, os móveis malaios correspondem a mais de 44% das exportações do país em madeira e produtos de madeira. Em 2023, as exportações totais de móveis de madeira foram de 9 bilhões de ringgits, com o governo estabelecendo a meta de alcançar 32,8 bilhões de ringgits em exportações até 2030. Recentemente, várias associações da indústria de madeira da Malásia estão apelando ao governo para tomar mais medidas de suporte ao desenvolvimento do setor. O presidente da Associação dos Exportadores de Madeira da Malásia (TEAM), Chua Song Fong, disse que, para proteger as florestas, a Malásia implementou políticas muito rígidas em relação à taxa de corte permitida, o que levou a uma diminuição significativa na produção de toras a cada ano, criando uma questão de escassez de matéria-prima no setor. Portanto, ele sugere que o governo relaxe as políticas de importação de madeira para que o setor possa obter matéria-prima de madeira ao menor custo. No estado de Sarawak, a indústria de madeira ainda está lidando com a contínua escassez de mão-de-obra, especialmente nas áreas de reflorestamento e plantações de palma. Em resposta a isso, a Associação de Madeira de Sarawak (STA) está pedindo urgentemente ao governo para estabelecer processos

e quadros de recrutamento de trabalhadores estrangeiros mais simplificados e eficientes.

Em março, o Índice GTI-Malásia registrou 25,7%, um aumento de 2,5 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do ponto crítico (50%) por 17 meses consecutivos, indicando uma contração na produção e nas operações das principais empresas de madeira representadas pelo Índice GTI-Malásia em relação ao mês anterior. Neste mês, a oferta de madeira na Malásia superou a demanda, com um aumento na quantidade de toras cortadas, mas uma diminuição significativa na demanda por pedidos.

Dos 11 subíndices classificados, apenas 2 – corte e preço de compra – estão acima do ponto crítico de 50%, um subíndice – estoque de produtos acabados – atingiu o ponto crítico e os outros 8 subíndices estão abaixo do ponto crítico. Comparado com o mês anterior, 6 subíndices – corte, novos pedidos, pedidos de exportação, estoque de produtos acabados, preço de compra e estoque de matéria-prima principal – aumentaram, com um aumento de 8,3 a 31,3 pontos percentuais. Os subíndices de produção e quantidade de compra permaneceram os mesmos que no mês passado. Os subíndices de pedido pendente, pessoal de produção e operações e tempo de entrega do fornecedor diminuíram, com uma redução de 5,5 a 15,0 pontos percentuais.



Tabela do Índices Classificados do GTI-Malásia (Unidade: %)



	2023.10	2023.11	2023.12	2024.01	2024.02	2024.03	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice GTI-Malásia	27,9	37,8	26,8	26,8	23,2	25,7	2,5 ↑	Contração
Índice de Corte	28,6	25,0	0,0	16,7	25,0	56,3	31,3 ↑	Expansão
Índice de Produção	22,7	50,0	20,0	27,8	16,7	16,7	0,0	Contração
Índice de Novos Pedidos	29,2	30,0	22,7	30,0	15,0	30,0	15,0 ↑	Contração
Índice de Pedidos de Exportação	31,8	30,0	27,3	40,0	20,0	27,8	7,8 ↑	Contração
Índice de Pedidos Pendentes	20,8	25,0	31,8	20,0	25,0	10,0	-15,0 ↓	Contração
Índice de Estoque de Produtos Acabados	37,5	45,0	40,9	35,0	40,0	50,0	10,0 ↑	Estável
Índice de Quantidade de Compra	22,7	33,3	33,3	18,8	16,7	16,7	0,0	Contração
Índice de Preço de Compra	31,8	44,4	38,9	50,0	38,9	55,6	16,7 ↑	Expansão
Índice de Estoque de Matéria-Prima Principal	27,3	33,3	25,0	16,7	25,0	33,3	8,3 ↑	Contração
Índice do Pessoal de Produção e Operações	33,3	40,0	36,4	40,0	35,0	25,0	-10,0 ↓	Contração
Índice de Tempo de Entrega do Fornecedor	27,3	33,3	35,0	33,3	33,3	27,8	-5,5 ↓	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- Insuficiência na demanda do mercado de madeira.
- Escassez de suprimento de toras necessárias para a produção.
- Insuficiência de pedidos e aumento no custo de frete para os Estados Unidos.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- Desacelerar a produção apropriadamente.
- Reduzir as exportações de cavacos de madeira.
- O governo deve incentivar a indústria da construção a aumentar o uso de madeira serrada.



Relatório GTI-Tailândia

Índice GTI-Tailândia de março de 2024



Índice GTI-Tailândia



Recentemente, o KResearch da Tailândia revisou a previsão de crescimento econômico para 2024 para a Tailândia, reduzindo-a de 3,1% para 2,8%, citando que o impulso do crescimento interno continua fraco, a manufatura segue em contração e o nível de endividamento das famílias continua elevado. Com a pressão do desaceleração econômico aumentando, o Ministério das Finanças instou o banco central da Tailândia a reduzir as taxas de juros, afirmando que a arrecadação fiscal do governo foi afetada. O Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social da Tailândia (NESDC) alertou recentemente que a manufatura enfrentará desafios severos devido a uma redução da força de trabalho tailandesa em 3 milhões. Em 2023, as exportações de madeira da Tailândia para a China aumentaram 16,76% em relação ao ano anterior, alcançando 4,5 milhões de metros cúbicos, classificando a Tailândia como o terceiro maior exportador de madeira para a China. Um aumento notável nas exportações de madeira tailandesa para a China foi parcialmente atribuído a uma redução nas taxas de imposto de exportação pela alfândega tailandesa, que desde 1 de março de 2022, isentou a madeira em bruto, placas e produtos manufaturados de madeira de tarifas de exportação, e taxas significativamente reduzidas para madeira de alto valor como Aquilaria. Segundo a mais recente pesquisa da Astute Analytica, o mercado de móveis de interiores do sudeste asiático em 2023 foi avaliado em 8,93 bilhões de dólares americanos, com expectativa de ultrapassar 13,33 bilhões de dólares americanos até 2032. A análise da Astute Analytica sugere que a Malásia atualmente domina o mercado de móveis de interiores no sudeste asiático, mas a Tailândia pode se tornar o próximo mercado líder.

Em março, o Índice GTI-Tailândia registrou 54,8%, um aumento de 9,2 pontos percentuais sobre o mês anterior, subindo acima do valor de corte de 50% após dois meses, indicando uma tendência de expansão na produção e operações das principais empresas madeireiras representadas pelo índice GTI-Tailândia em relação ao mês anterior. Neste mês, houve uma reativação em ambas as pontas da oferta e procura no mercado de madeira da Tailândia, com um aumento no volume de extração de madeira, produção e novos pedidos.

Dos 11 subíndices classificados, estoque de produtos acabados, estoque de matérias-primas principais e tempo de entrega estão abaixo do limiar de 50%, os subíndices de pedidos existentes, preço de compra e pessoal de produção e operações se mantêm próximos do limiar, e os outros 5 subíndices estão acima deste limiar. Em comparação com o mês anterior, houve uma diminuição de 3,6 a 13,7 pontos percentuais nos subíndices de estoque de produtos acabados, pessoal de produção e operações e tempo de entrega. O subíndice de pedidos existentes permaneceu estável em relação ao mês anterior, enquanto os outros 7 subíndices todos aumentaram, com ganhos entre 0,6 e 23,3 pontos percentuais.

Tabela do Índices Classificados do GTI-Tailândia (Unidade: %)



	2024.01	2024.02	2024.03	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice GTI-Tailândia	49,8	45,6	54,8	9,2 ↑	Expansão
Índice de Corte	64,3	41,7	65,0	23,3 ↑	Expansão
Índice de Produção	54,5	45,8	64,3	18,5 ↑	Expansão
Índice de Novos Pedidos	59,1	37,5	57,1	19,6 ↑	Expansão
Índice de Pedidos de Exportação	62,5	50,0	68,8	18,8 ↑	Expansão
Índice de Pedidos Pendentes	45,5	50,0	50,0	0	Estável
Índice de Estoque de Produtos Acabados	40,9	45,8	32,1	-13,7 ↓	Contração
Índice de Quantidade de Compra	27,3	33,3	53,8	20,5 ↑	Expansão
Índice de Preço de Compra	59,1	45,8	50,0	4,2 ↑	Estável
Índice de Estoque de Matéria-Prima Principal	50,0	45,8	46,4	0,6 ↑	Contração
Índice do Pessoal de Produção e Operações	36,4	54,2	50,0	-4,2 ↓	Estável
Índice de Tempo de Entrega do Fornecedor	40,9	50,0	46,4	-3,6 ↓	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Tailândia

- Escassez de mão-de-obra.
- Aumento dos custos de produção e operações.
- Redução no número de pedidos.
- Sistema de gestão de pessoal deficiente.
- Aumento sequencial nos preços de compra de madeira.
- Incapacidade de atender à produção de madeira conforme as exigências dos pedidos.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Tailândia

- Acelerar o ritmo de produção.
- Aperfeiçoar o sistema de gestão interna.
- Criar novas organizações setoriais para impulsionar o desenvolvimento do mercado de madeira.
- Controlar os preços da madeira exportada para a China.
- Incluir a carpintaria nos planos nacionais de desenvolvimento profissional.
- Reducir os custos de produção e operações tanto quanto possível.
- Aumentar a conscientização sobre o valor dos produtos de madeira e incentivar a população tailandesa a optar por materiais naturais.



Relatório GTI-Gabão

Índice GTI-Gabão de Março de 2024



Índice GTI-Gabon



Em março, o Gabão expericiou chuvas frequentes e temperaturas muito altas, o que interrompeu as operações de corte nas florestas. Previsões meteorológicas indicam que abril ainda será dominado por condições chuvosas, por isso alguns analistas preveem que os estoques das madeireiras no Gabão permanecerão em níveis baixos. Nos últimos anos, o Gabão estabeleceu uma relação econômica intensa com a China, o que, em certo grau, impulsionou o desenvolvimento da indústria madeireira gabonesa. Atualmente, a China é o maior destino das exportações gabonesas, representando cerca de 33% do total das exportações. De acordo com dados do Ministério da Economia do Gabão, em 2023, as exportações para a China atingiram 3,967 bilhões de dólares americanos, principalmente graças ao petróleo e madeira. Em 22 de março, o presidente interino do Gabão, Ngouma, compareceu à cerimônia de início das obras do projeto de melhoramento da rodovia Ovan-Makokou, que está sendo construído por uma empresa chinesa. O projeto de melhoramento dessa rodovia é financiado pelo governo gabonês, tem cerca de 98 km de extensão e um período de construção de 30 meses. A conclusão do projeto facilitará significativamente o transporte de mercadorias, promoverá a empregabilidade dos jovens da região e impulsionará o desenvolvimento econômico local. No Dia Internacional das Florestas deste ano, o Ministério das Águas e Florestas do Gabão realizou um evento de plantio de árvores com o tema "Florestas e Inovação" no Jardim Botânico Raponda Walker, em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO). O Secretário-Geral do ministério afirmou durante o evento que esperava que a atividade ajudasse o público a entender que produtos florestais inovadores armazenam

carbono ao longo de seus ciclos de vida e podem servir como substitutos ideais para materiais como concreto, aço, plástico e fibras sintéticas.

Em março, o Índice GTI-Gabão registrou 31,9%, uma diminuição de 11,6 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor limiar de 50% pelo oitavo mês consecutivo, o que mostra uma tendência de contração na produção e operação das principais empresas de madeira representadas pelo Índice GTI-Gabão em comparação com o mês passado. Neste mês, a indústria madeireira do Gabão viu uma queda adicional tanto na oferta quanto na demanda, com corte, produção e pedidos operando em níveis baixos. Além disso, ocorreu um aumento nos preços de compra das principais matérias-primas, acrescentando pressão sobre as empresas de madeira.

Dos 11 subíndices classificados, apenas o subíndice de preços de compras estava acima do valor crítico de 50%, enquanto os outros 10 subíndices estavam abaixo do valor limiar. Em comparação com o mês anterior, os subíndices de estoque de produtos acabados e volume de compras aumentaram entre 6,0 e 7,2 pontos percentuais. Corte, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, preços de compras, estoque de matérias-primas principais, pessoal de produção e operações e tempo de entrega dos fornecedores todos diminuíram em relação ao mês anterior, com quedas variando entre 0,2 e 23,3 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-Gabão (Unidade: %)



	2023.10	2023.11	2023.12	2021.01	2024.02	2024.03	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice GTI-Gabão	24,4	29,0	30,9	31,4	43,5	31,9	-11,6 ↓	Contração
Índice de Corte	15,9	23,9	32,5	35,7	37,5	28,6	-8,9 ↓	Contração
Índice de Produção	19,4	31,6	29,4	29,4	50,0	26,7	-23,3 ↓	Contração
Índice de Novos Pedidos	19,6	28,3	30,0	28,3	50,0	37,0	-13,0 ↓	Contração
Índice de Pedidos de Exportação	22,5	30,6	28,1	28,1	45,5	27,8	-17,7 ↓	Contração
Índice de Pedidos Existentes	26,1	28,3	27,5	32,6	42,3	30,4	-11,9 ↓	Contração
Índice de Estoque de Produtos Acabados	30,4	30,4	42,5	37,0	38,5	45,7	7,2 ↑	Contração
Índice de Volume de Compras	28,6	28,1	41,7	39,3	33,3	39,3	6,0 ↑	Contração
Índice de Preços de Compras	50,0	52,9	50,0	53,6	61,1	57,1	-4,0 ↓	Expansão
Índice de Estoque de Matérias-Primas Principais	36,7	35,3	38,5	50,0	38,9	33,3	-5,6 ↓	Contração
Índice de Pessoal de Produção e Operações	23,9	26,1	27,5	28,3	34,6	28,3	-6,3 ↓	Contração
Índice de Tempo de Entrega dos Fornecedores	34,8	26,1	35,0	32,6	34,6	34,4	-0,2 ↓	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Gabão

- Greves de trabalhadores.
- Alta pressão do imposto territorial sobre as empresas.
- Má condição das infraestruturas rodoviárias.
- Preços elevados e persistentes de combustível.
- Diminuição no número de novos pedidos das empresas.
- Produção reduzida devido às chuvas.
- Incapacidade de garantir a capacidade de transporte de trens e caminhões.
- Diminuição da demanda global no mercado de madeira, resultando em preços de venda mais baixos.
- Logística lenta durante feriados e fins de semana, causando acúmulo de toras nas florestas.
- Má condição da estrada nacional de Ovan a Makokou.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas do GTI-Gabão

- Melhorar a comunicação com potenciais clientes internacionais.
- Ajustar os horários de trabalho ao ar livre de acordo com as condições climáticas.
- Reduzir os custos de diesel e realizar reparos nas estradas.
- Reduzir impostos territoriais e preços de combustível para aliviar a pressão sobre as empresas.
- Solicitar apoio do Departamento de Transportes para garantir a velocidade das operações logísticas.
- Manutenção da estrada nacional de Ovan a Makokou.
- Pedir à empresa operadora da ferrovia gabonesa (SETRAG) que forneça vagões para evitar a retenção de produtos das empresas que dependem do transporte ferroviário.



Relatório GTI-ROC

Índice GTI-ROC de Março de 2024



Índice GTI-ROC



Em 15 de março, o Comitê Econômico e Financeiro Nacional do ROC (CNEF), em Brazzaville, assinalou que a taxa de crescimento real do PIB do ROC tem previsão de alcançar 5,7% em 2024, comparativamente a 1,9% em 2023, impulsionada por investimentos contínuos no setor petrolífero, a vitalidade do setor não-petrolífero e a colaboração estreita com o Fundo Monetário Internacional (FMI). Além disso, a inflação em 2024 é projetada para ser de 4,3%, uma queda de 4,0% em relação a 2023. Em 21 de março, o ROC e a União Europeia lançaram uma nova parceria florestal em Brazzaville com o objetivo de fortalecer a cooperação na gestão sustentável dos ecossistemas florestais. A Ministra da Economia Florestal do ROC, Sra. Rosalie Matondo, afirmou que o novo escopo da cooperação é mais amplo. Sob o quadro de cooperação entre a União Europeia e o ROC, ambas as partes sublinharam a necessidade de estabelecer uma cadeia de valor para o processamento local de madeira, incentivando o processamento de madeira dentro do país, proibindo a exportação de madeira bruta e promovendo a reciclagem de resíduos florestais.

Em março, o índice GTI-ROC registrou 44,1%, um aumento de 8,6 pontos percentuais

em relação ao mês anterior, indicando uma tendência de contração na produção e operação das principais empresas de madeira pelo 17º mês consecutivo, pois permaneceu abaixo do limite crítico de 50%. Este mês, tanto a oferta como a procura na indústria madeireira do Congo diminuíram, mas o mercado de exportação tem estado relativamente estável.

Dentre os 11 subíndices classificados, quatro – pedidos de exportação, volume de compras, preços de compras e estoque de matérias-primas principais – estavam acima do valor limiar de 50%, enquanto os outros sete subíndices estavam todos abaixo do valor limiar. Comparativamente ao mês anterior, não houve mudanças nos subíndices de volume de compras e preços de compras. Os subíndices de corte, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, estoque de matérias-primas principais, pessoal de produção e operações, e tempo de entrega dos fornecedores tiveram um aumento variando entre 0,9 e 13,7 pontos percentuais. Os subíndices de pedidos existentes e estoque de produtos acabados caíram, com uma redução entre 0,1 e 6,1 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-ROC (Unidade: %)



	2023.10	2023.11	2023.12	2024.01	2024.02	2024.03	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice GTI-ROC	31,7	32,4	35,1	34,7	35,5	44,1	8,6 ↑	Contração
Índice de Corte	42,9	50,0	46,9	46,7	39,5	40,4	0,9 ↑	Contração
Índice de Produção	37,5	41,2	46,7	40,0	42,1	44,6	2,5 ↑	Contração
Índice de Novos Pedidos	26,3	28,9	34,2	35,3	32,0	33,9	1,9 ↑	Contração
Índice de Pedidos de Exportação	40,9	34,4	42,9	33,3	44,7	50,0	5,3 ↑	Estável
Índice de Pedidos Existentes	26,3	15,8	34,2	32,4	34,0	33,9	-0,1 ↓	Contração
Índice de Estoque de Produtos Acabados	15,8	13,2	23,7	41,2	40,0	33,9	-6,1 ↓	Contração
Índice de Volume de Compras	37,5	25,0	33,3	33,3	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de Preços de Compras	50,0	33,3	16,7	45,8	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de Estoque de Matérias-Primas Principais	75,0	50,0	50,0	50,0	40,0	50,0	10,0 ↑	Estável
Índice de Pessoal de Produção e Operações	28,9	34,2	36,8	32,4	36,0	37,5	1,5 ↑	Contração
Índice de Tempo de Entrega dos Fornecedores	7,9	10,5	5,3	17,6	28,0	41,7	13,7 ↑	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-ROC

- Infraestrutura rodoviária precária.
- Dificuldades no fluxo de caixa das empresas.
- Transporte de combustível difícil e oferta insuficiente.
- Exclusividade na implementação de políticas florestais.
- Logística lenta de matérias-primas e produtos, afetando a produção e operações das empresas.
- Precipitação contínua limitando a produção e logística das empresas.
- Ambiente comercial desfavorável e mercado de madeira deprimido.



Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-ROC

- Liberalização das exportações de produtos florestais para expandir o mercado.
- Agilizar a formulação de regulamentos para a nova Lei Florestal.
- Ajuste nos preços do combustível para reduzir a pressão operacional das empresas.
- Departamentos governamentais intensificam a manutenção de estradas e a construção de pontes adequadas.
- Garantia de suprimento de combustível nos portos de Ouessos e Oyo.



Relatório GTI-Brasil

Índice GTI-Brasil de Março de 2024



Índice GTI-Brasil



Dados divulgados em 6 de março pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia, Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) do Brasil mostram que o superávit comercial do país em fevereiro deste ano foi de 5,447 bilhões de dólares americanos, um aumento de 111,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. No mesmo período, as exportações brasileiras de produtos de madeira (com exceção de celulose e papel) cresceram 16,0%, alcançando 304,2 milhões de dólares americanos. Em 26 de março, o presidente francês Emmanuel Macron e o presidente brasileiro Lula realizaram conversações no estado do Pará, Brasil, onde os dois líderes anunciaram um investimento de 1 bilhão de euros na região da Amazônia no Brasil e na Guiana Francesa, um território ultramarino da França na América do Sul, dedicados à proteção florestal e a projetos de gestão sustentável, assim como a vários projetos econômicos relacionados à silvicultura. Recentemente, o governo federal do Brasil anunciou a criação do Conselho de Gestão de Florestas Públicas no Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas (MMA). Esse conselho será responsável por formular e avaliar as diretrizes para a gestão das florestas públicas e avaliar os planos de atribuição de recursos florestais do governo.

Em março, o Índice GTI-Brasil registrou 54,4%, um aumento de 14,8 pontos percentuais em relação ao mês anterior, superando o limiar de 50% pela primeira vez em 17 meses, indicando uma tendência de expansão na produção e operações das principais empresas de madeira representadas pelo Índice GTI-Brasil em comparação com o mês passado. Neste mês, a indústria madeireira brasileira apresentou sinais de recuperação em ambas as frentes de oferta e demanda, com aumentos significativos em cortes, pedidos e pedidos internacionais, resultando em um mercado de madeira geralmente ativo.

Dos 11 subíndices classificados, os subíndices de inventário de produtos acabados, inventário de matérias-primas e tempo de entrega do fornecedor ficaram abaixo do limiar de 50%, enquanto os subíndices de produção, pedidos existentes e preços de compra estavam próximos do limiar. Os outros 5 subíndices estavam acima do limiar crítico. Comparado ao mês anterior, os subíndices de inventário de produtos acabados, pessoal de produção e operações e tempo de entrega do fornecedor apresentaram uma queda de 0,3 a 7,1 pontos percentuais. Os restantes 8 subíndices aumentaram, com crescimentos variando entre 2,8 e 46,4 pontos percentuais.

Notícias do Setor Madeireiro Brasileiro

- O mercado brasileiro de produtos madeireiros (toras e madeira serrada) de florestas naturais está enfrentando um período de retração. Muitas empresas exportadoras reportam que estão parando de exportar devido a questões políticas, pressão de inspeções ambientais e problemas logísticos, como mercadorias retidas no porto, resultando em atrasos e custos adicionais de armazenagem.
- Atualmente, a oferta de toras de pinheiro para processamento e papel está em ascensão. No entanto, apesar do aumento gradual na demanda, o mercado ainda está longe de atingir a produção máxima.
- Análise do mercado de toras e madeira serrada de eucalipto mostra que, apesar do aumento na oferta em 2023 e diminuição na demanda, várias empresas mantiveram seus preços. Agora enfrentam forte pressão para reduzi-los devido ao baixo consumo.

- Apesar do leve aumento na demanda por madeira serrada e folheados, a oferta de toras de pinheiro se mantém estável devido às incertezas no mercado atual.
- Comparado ao mesmo período de 2023, nos primeiros meses de 2024, houve uma queda na maioria das exportações de produtos madeireiros (principalmente compensados, madeira serrada e troncos de madeiras tropicais). Em março de 2024, portas e folheados foram os únicos produtos de madeira tropical a mostrar um aumento nas exportações em relação ao ano anterior.

Fonte da informação: Ponto Focal do GTI-Brasil



Tabela de Subíndices Classificados do GTI-Brasil (Unidade: %)



	2023.10	2023.11	2023.12	2024.01	2024.02	2024.03	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice GTI-Brasil	38,7	42,5	49,7	47,2	39,6	54,4	14,8 ↑	Expansão
Índice de Corte	29,2	25,0	28,6	42,3	33,3	56,3	23,0 ↑	Expansão
Índice de Produção	33,3	34,6	50,0	43,3	46,2	50,0	3,8 ↑	Estável
Índice de Novos Pedidos	39,3	39,3	53,3	56,3	42,9	72,7	29,8 ↑	Expansão
Índice de Pedidos de Exportação	45,8	50,0	69,2	71,4	54,2	70,0	15,8 ↑	Expansão
Índice de Pedidos Existentes	39,3	32,1	43,3	43,8	25,0	50,0	25,0 ↑	Estável
Índice de Estoque de Produtos Acabados	46,4	39,3	53,3	50,0	32,1	31,8	-0,3 ↓	Contração
Índice de Volume de Compras	34,6	37,5	32,1	38,5	25,0	71,4	46,4 ↑	Expansão
Índice de Preços de Compras	50,0	50,0	42,9	46,4	38,5	50,0	11,5 ↑	Estável
Índice de Estoque de Matérias-Primas Principais	46,2	45,8	36,7	25,0	25,0	27,8	2,8 ↑	Contração
Índice de Pessoal de Produção e Operações	42,9	50,0	50,0	50,0	57,1	54,5	-2,6 ↓	Expansão
Índice de Tempo de Entrega dos Fornecedores	35,7	50,0	46,7	46,9	50,0	42,9	-7,1 ↓	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Brasil

- Dificuldades com logística de exportação.
- Escassez de mão de obra qualificada.
- Baixa demanda no mercado externo.
- Atrasos na emissão de licenças de corte.
- O clima (muita chuva) impacta nas operações em campo.
- Envios continuam sendo afetados pela situação logística crítica nos portos de Santa Catarina.
- Porto de Paranaguá completamente travado, a empresa não pode mandar cargas novas por falta de espaço nos armazéns do porto porque IBAMA não libera.
- Entrada de containers nos terminais e falta de terminais REDEX (Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação) tem sido o maior desafio. Gate abre muito próximo do deadline e faltam janelas para entrada.
- Decréscimo da qualidade das toras; houve atrasos de muitos navios em Porto de Santos, além de rolagens de containers. Isto dificultou o escoamento via Ferrovia, de Rondonópolis a Porto de Santos, no estado de São Paulo, dado a incapacidade em Santos, de absorver um volume estocado de containers. Em relação a estufagem de containers/mês, o volume aumentou; porém, a carga ficou represada em Rondonópolis, gerando um alto backlog e atrasando o ciclo de entregas ao cliente final.
- Falta de reconhecimento do mercado de espécies nobres novas como cedro australiano (Toona Ciliata) e mogno africano (Khaya Grandifoliola).



Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Brasil

- Aumentar a contratação de trabalhadores técnicos.
- Aguardar o consumo aumentar.
- Utilização de outros portos para minimizar o impacto logístico.
- Programar as operações de acordo com a sazonalidade climática.
- A Secretaria de Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso deve rever as regras de colheita decididas em Dezembro de 2023 sobre a gestão florestal.
- Buscar apoio junto aos órgãos intervenientes para que vistoria do MAPA (Ministério da Agricultura e Pecuária) seja feita fora de área REDEX (Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação).
- Revisão e melhoria da qualidade das toras por parte da colheita para entrega à indústria. Mudança de armador, onde o novo armador apresenta um índice de pontualidade no porto maior e alteração no porto de embarque como alternativa de escoamento para o backlog existente.
- Aumentar reconhecimento do mercado de espécies nobres novas como cedro australiano (Toona Ciliata) e mogno africano (Khaya Grandifoliola).



Relatório GTI-México



Índice GTI-México de Março de 2024



Índice GTI-México



Segundo o jornal mexicano "The Economist", em 2023 o México atingiu um valor de exportação de 593,012 bilhões de dólares americanos, com um aumento de 2,6% em relação ao ano anterior. O México tornou-se o nono maior país exportador do mundo, alcançando a mais alta classificação histórica do país. A análise do Banco Espanhol de Comércio Exterior indicou que espera-se uma redução no investimento público no México, particularmente no setor de construção, o que pode reduzir a demanda por madeira de construção e formas de concreto em 2024. O relatório da empresa de consultoria CRI Yuan Zhe intitulado "Estudo do Mercado de Móveis no México 2024-2033" afirma que o mercado de móveis no México foi avaliado em aproximadamente 8,9 bilhões de dólares em 2023. Entre 2024 e 2033, o mercado deverá crescer a uma taxa composta anual (CAGR) de 5,2%. Além disso, segundo pesquisas de mercado da Yuan Zhe, cada vez mais empresas fabricantes de móveis planejam se mudar da Ásia para o México com o objetivo de facilitar as exportações para o mercado norte-americano, evitando assim barreiras tarifárias e outros obstáculos comerciais. Os dados mais recentes da Administração Nacional de Aduanas do México (ANAM) mostram que, até o final de janeiro de 2024, o volume de negócios marítimos no México apresentou um crescimento

significativo, com um aumento de 17,7% em comparação com o mesmo período de 2023. Entre os vários portos, Manzanillo, Veracruz, Lázaro Cárdenas e Altamira foram os que mais contribuíram para o volume de negócios aduaneiros, somando uma participação combinada de 85,8%.

Em março, o Índice GTI-México registrou 40,3%, um aumento de 5,1 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor limiar de 50% pelo décimo sétimo mês consecutivo, o que indica uma tendência de contração na produção e operações das principais empresas madeireiras representadas pelo Índice GTI-México em comparação com o mês passado. Neste mês, nove subíndices do México, incluindo pedidos de exportação, cortes, produção e emprego, apresentaram um aumento em relação ao mês anterior, com variações entre 1,8 e 15,8 pontos percentuais, indicando que a tendência de declínio em vários aspectos do mercado de madeira do país foi contida. Comparado ao mês anterior, os subíndices de preço de compra e tempo de entrega do fornecedor apresentaram uma queda de 2,3 a 3,6 pontos percentuais.

Notícias do Setor Madeireiro do México

O Sistema de Preços para Produtos Florestais de Madeira (SIPRE, na sigla em espanhol) é a ferramenta utilizada pela Comissão Nacional Florestal do México para obter preços referenciais de produtos de madeira e matérias-primas para espécies temperadas e tropicais em nível nacional, regional e estadual.

Tzalam é uma espécie tropical originária das regiões sul do México, com um alto valor comercial devido à sua madeira de alta densidade. Os preços da madeira em tora e serrada de Tzalam obtidos através do Sistema de Preços para Produtos Florestais de Madeira pela Comissão Nacional Florestal do México são os seguintes (para o segundo semestre de 2023):

**Preço de toras Tzalam
(Dólares americanos/Cúbico Metro)**

Espécies	Prancha de comprimento longo (Madeira de Primeira Qualidade)	Prancha de comprimento longo (Madeira de Segunda Qualidade)	Toras
	Vendas diretas da floresta	Vendas diretas da floresta	
Tzalam	246,78	68,87	100,21

**Preços de madeira serrada Tzalam
(Dólares americanos/Volume em pés tábua)**

Espécies	Madeira Prancha Longa		Madeira Prancha Curta
	Seleção no Mercado	Vendas diretas da serraria	
Tzalam	2,09	1,32	2,18

Fonte da informação: Ponto Focal do GTI-México



Tabela de Subíndices Classificados do GTI-México (Unidade: %)



	2023.10	2023.11	2023.12	2024.01	2024.02	2024.03	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice GTI-México	22,9	28,8	40,9	32,4	35,2	40,3	5,1 ↑	Contração
Índice de Corte	18,8	32,7	35,7	29,3	33,3	42,6	9,3 ↑	Contração
Índice de Produção	18,2	25,0	43,8	24,0	36,4	40,0	3,6 ↑	Contração
Índice de Novos Pedidos	16,7	25,0	42,9	31,0	31,5	33,3	1,8 ↑	Contração
Índice de Pedidos de Exportação	25,0	33,3	50,0	30,0	10,0	25,0	15,0 ↑	Contração
Índice de Pedidos Existentes	22,9	23,1	30,4	29,3	29,6	37,0	7,4 ↑	Contração
Índice de Estoque de Produtos Acabados	39,6	46,2	32,1	37,9	37,0	46,3	9,3 ↑	Contração
Índice de Volume de Compras	26,5	31,3	44,7	26,3	37,5	42,9	5,4 ↑	Contração
Índice de Preços de Compras	34,2	35,0	42,9	47,6	50,0	47,7	-2,3 ↓	Contração
Índice de Estoque de Matérias-Primas Principais	39,5	40,0	38,6	31,0	34,2	50,0	15,8 ↑	Estável
Índice de Pessoal de Produção e Operações	25,0	25,0	33,9	36,2	31,5	44,4	12,9 ↑	Contração
Índice de Tempo de Entrega dos Fornecedores	29,2	40,4	42,9	44,8	46,2	42,6	-3,6 ↓	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-México

- Problemas de liquidez dos clientes.
- Ausência de melhoria na economia nacional.
- Demandas insuficientes no mercado de produtos florestais.
- Cortes de energia ocorrendo 2-3 vezes por semana.
- Mercado de madeira volátil e regulamentação excessiva.
- Falta de equipamentos de produção e ferramentas; produção para durante as férias.
- Incapacidade de fornecer matéria-prima arbitrariamente para serrarias sob administração planejada.
- Preços de venda de produtos florestais em declínio e lenta recuperação da demanda do mercado.
- Problemas de qualidade da matéria-prima resultando em menor produção de madeira serrada.
- Grande impacto dos produtos florestais importados a baixo custo sobre os produtos nacionais.
- Preços elevados dos produtos de madeira e baixas vendas.
- Atrasos das autoridades ambientais na emissão dos certificados fitossanitários necessários para exportação.
- Processos lentos no Ministério do Meio Ambiente e Recursos Naturais (SEMARNAT) (como transporte e transbordo de produtos florestais).
- Falta de transporte e equipamentos mecânicos, más condições das estradas florestais. No estado de Campeche, há pouco interesse do setor florestal em investir em equipamentos mecânicos.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-México

- Aumentar a promoção dos produtos.
- Intensificar o investimento em equipamentos de empilhadeiras.
- Procurar fontes de matéria-prima por outros canais.
- Ajustar o plano de gestão para o próximo ano.
- Melhorar as relações com os clientes.
- Investir em infraestrutura para promover a venda de madeira.
- Ajustar preços dos produtos para manter a competitividade no mercado.
- Encorajar os consumidores a dar preferência a produtos florestais nacionais.
- Buscar ajuda governamental para promover as vendas de produtos de madeira.
- Dar seguimento prioritário aos processos no Ministério do Meio Ambiente e Recursos Naturais (SEMARNAT).
- Buscar novos clientes e reduzir os custos operacionais.
- Comprar matéria-prima de maior qualidade de áreas certificadas.
- Impor tarifas sobre madeira importada, para assegurar a concorrência justa com empresas nacionais.
- Aconselhar as partes interessadas nos países de destino a respeito da validade dos certificados fitossanitários em papel.
- Incentivar a Comissão Federal de Eletricidade (Federal Electricity Commission) a melhorar os serviços ou adaptar os equipamentos para outros tipos de energia, como converter a energia solar em eletricidade por meio de painéis solares.



Relatório GTI-China

Índice GTI-China de Março de 2024



Índice GTI-China



De janeiro a fevereiro de 2024, as exportações chinesas de móveis e suas partes aumentaram 36,1% em comparação com o mesmo período do ano anterior, totalizando 11,916 bilhões de dólares americanos, garantindo um bom começo de ano. No entanto, a recuperação da demanda downstream ainda não foi transmitida ao fornecimento de matéria-prima upstream, com as importações acumuladas de toras e madeira serrada da China no mesmo período totalizando 9,546 milhões de metros cúbicos, uma diminuição de 5,0% em relação ao ano anterior. Em março, várias regiões da China ajustaram suas políticas imobiliárias, acelerando a saída de medidas restritivas no mercado imobiliário que foram implementadas por muitos anos, o que se espera que impulsione um novo ciclo de consumo no mercado de móveis. Por exemplo, Shenzhen aboliu a política habitacional "70/90", em vigor há 18 anos, uma medida governamental introduzida para proteger a demanda por necessidades básicas, exigindo que os desenvolvedores construíssem pelo menos 70% de unidades residenciais menores que 90 metros quadrados. Pequim aboliu a exigência de "limitação de compra para divorciados", reduzindo ainda mais as restrições ao consumo de compra de habitação. Devido à crise no Mar Vermelho, as rotas de transporte marítimo de madeira da China para a Europa foram obstruídas. Recentemente, várias companhias de navegação internacionais, incluindo Maersk, CMA CGM, Hapag-Lloyd e Wan Hai Lines, anunciaram aumentos nas tarifas de frete das rotas de exportação da Ásia. Por exemplo, Wan Hai Lines, que começou no transporte de toras de madeira, emitiu um aviso afirmando que, devido ao aumento

dos custos operacionais, irá ajustar as taxas de frete de exportação de toda a região da China para a Ásia. O plano específico é que, a partir de 25 de março, o frete de contêineres menores aumentará em 50 dólares americanos e o de contêineres maiores em 100 dólares americanos.

Em março, o índice GTI-China registrou 66,8%, um aumento de 35,1 pontos percentuais em relação ao mês anterior, subindo acima do valor crítico (50%) após três meses, principalmente porque a base do feriado do mês anterior foi baixa. Após a retomada da produção e do trabalho pelas empresas neste mês, houve um grande aumento nos índices de novos pedidos e produção, mostrando uma tendência de expansão na produção e operação das principais empresas de madeira representadas pelo GTI-China em comparação com o mês passado. Neste mês, a indústria de madeira da China deu sinais de recuperação, com um aumento significativo na produção e no número de novos pedidos em relação ao mês anterior.

Dos 11 subíndices classificados, apenas o subíndice de estoque de matérias-primas principais estava abaixo de 50%, enquanto os outros 10 subíndices estavam todos acima do valor crítico. Comparado com o mês anterior, os subíndices de preços de compras e estoque de matérias-primas principais diminuíram entre 2,2 e 6,2 pontos percentuais. Os outros nove subíndices aumentaram em relação ao mês anterior, com ganhos entre 4,9 e 62,0 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-China (Unidade: %)



	2023.10	2023.11	2023.12	2024.01	2024.02	2024.03	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice GTI-China	55,2	54,0	47,5	34,1	31,7	66,8	35,1 ↑	Expansão
Índice de Produção	59,4	52,5	33,3	25,0	16,7	78,7	62,0 ↑	Expansão
Índice de Novos Pedidos	53,1	57,5	55,9	28,1	20,9	76,5	55,6 ↑	Expansão
Índice de Pedidos de Exportação	38,5	35,0	55,0	37,5	39,3	56,9	17,6 ↑	Expansão
Índice de Pedidos Existentes	50,0	47,5	44,1	31,3	37,2	69,1	31,9 ↑	Expansão
Índice de Estoque de Produtos Acabados	43,8	50,0	35,3	46,9	41,9	60,3	18,4 ↑	Expansão
Índice de Volume de Compras	50,0	57,5	47,1	43,8	34,9	72,8	37,9 ↑	Expansão
Índice de Preços de Compras	62,5	45,0	50,0	53,1	58,1	55,9	-2,2 ↓	Expansão
Índice de Importação	50,0	41,7	45,5	45,8	40,5	60,3	19,8 ↑	Expansão
Índice de Estoque de Matérias-Primas Principais	56,3	55,0	52,9	43,8	48,8	42,6	-6,2 ↓	Contração
Índice de Pessoal de Produção e Operações	56,3	47,5	41,2	37,5	45,3	59,6	14,3 ↑	Expansão
Índice de Tempo de Entrega dos Fornecedores	50,0	57,5	58,8	50,0	48,8	53,7	4,9 ↑	Expansão



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-China

- Crescimento lento do mercado.
- Algumas empresas estão com volume de pedidos insatisfatório, com a possibilidade de uma redução futura.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-China

- Implementação de macrocontrole por parte do Estado.

Sobre Este Relatório

Metodologia da Pesquisa

Com o apoio da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), a plataforma do Índice Global de Madeira (GTI) estabeleceu pontos focais em países piloto, tanto produtores quanto consumidores de madeira. Atualmente, os pontos focais foram estabelecidos em 8 países, incluindo Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, ROC, Brasil, México e China.

No final de cada mês, os pontos focais dos países pilotos organizam as principais empresas para preencher o questionário GTI, e, em seguida, o Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimento Verde Global (GGSC) organiza especialistas para resumir e analisar os dados e escrever o relatório.

Baseando-se nas características da indústria de madeira e produtos de madeira em diferentes países, o questionário GTI atual está dividido em três categorias: países produtores de madeira, países fabricantes de madeira e países consumidores de madeira. Para os países produtores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento da colheita e fornecimento local de madeira, abrangendo toras, madeira serrada e folheados, etc. Para os países que fabricam madeira (como a China), o questionário foca no desenvolvimento do processamento e fabricação de madeira local, cobrindo pisos, portas, compensados e móveis, etc. Para os países consumidores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento dos produtos de madeira voltados para o mercado final.

Cálculo e interpretação do índice

O Índice GTI é dividido em índice abrangente e índice de classificação.

(1) Cálculo do índice de classificação. O sistema de índices de pesquisa do Índice GTI inclui 11 índices de classificação, que são produção (ou colheita), novos pedidos, novos pedidos de exportação, pedidos em mãos, estoque de produtos acabados, volume de aquisição, importações, preços de compra das principais matérias-primas, estoque de matérias-primas, funcionários e tempo de entrega de fornecedores. O índice de classificação adota o método de cálculo do índice de difusão, ou seja, o percentual de número de empresas com respostas positivas mais metade do percentual do número de empresas com respostas inalteradas.

(2) Cálculo do índice abrangente. O GTI é obtido por cálculo ponderado de cinco índices de difusão (índices de classificação), que são produção (ou colheita), novos pedidos, estoque de matérias-primas, funcionários e tempo de entrega de fornecedores. Os cinco índices de classificação e os seus pesos são determinados de acordo com o grau de sua principal influência na economia.

Os valores do índice abrangente e do índice de classificação são entre 0 - 100%, e 50% é o valor crítico do índice, quer dizer, a linha de divisão da prosperidade e declínio. Quando o índice é maior do que 50%, reflete que o componente de expansão é maior do que o componente de contração na situação operacional representada pelo índice; Quando o índice é menor do que 50%, o componente de expansão é mais fraco do que o componente de contração na situação operacional do índice; Quando o índice é igual a 50%, significa que o componente de expansão é equivalente ao componente de contração, e o desenvolvimento da indústria é estável e lento.

Declaração

A conclusão da análise do Relatório de Índice GTI é obtida com base nos dados preenchidos pelas empresas da indústria madeireira em diversos países piloto, e não serve como base de investimento, apenas para referência.

Todos os dados contidos neste relatório são de propriedade intelectual da Organização Internacional de Madeiras Tropicais (ITTO) e do Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimentos Verdes do Setor Florestal Global (GGSC). Se não houver a aprovação das duas partes acima mencionadas, não é permitido utilizar os madeiras que aparecem neste relatório de nenhuma forma não autorizada (incluindo, mas não se limitando à cópia, publicação ou transmissão, etc.).



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.



全球林产品绿色供应链倡议
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (Global Green Supply Chains Initiative, GGSC) é uma plataforma internacional estabelecida para servir empresas globais da indústria florestal e promover o desenvolvimento legal e sustentável da floresta global sob o apoio da Organização Internacional de Madeiras Tropicais (ITTO) e sob o plano de fundo da iniciativa de "Construção da Rede Global de Colaboração da Cadeia de Fornecimento Verde" lançada conjuntamente por departamentos industriais, associações industriais, organizações internacionais e instituições de pesquisa de diversos países.

Contate-Nos

Sra. Sydney (Xuting) Gao

Diretora de Relações Públicas, Secretariado GGSC

gaoxuting@itto-ggsc.org

Sra. Zuo Ping

Assistente Técnica do Departamento de Publicidade, Secretariado GGSC

zuoping@itto-ggsc.org

RELATÓRIO GTI

PARTICIPE

GGSC

Encarregado pelo contato: Ms. Yinfeng Li

Email: ggsc@itto-ggsc.org

Tel: 86-10-6288 8626

Site: www.itto-ggsc.org



Scan the QR code and
follow the official account

ITTO

Encarregado pelo contato: Mr. Qiang Li

Email: li@itto.int

Site: www.itto.int



Scan the QR code and
follow the official account